

Babesiose cerebral em um bezerro neonato: relato de caso

Fernanda Tamara Neme Mobaid Agudo Romão^{*}, Vitor José Magro, Débora Juliana Marques, Arnaldo Sotero Luz e Souza, Ana Paula Masseno

Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral (FAEF), Garça, SP, Brasil

^{*}Autor correspondente

e-mail: ftnmaromao@gmail.com

Resumo

A babesiose é uma doença intraeritrocítica aguda, transmitida por carrapatos e causada por protozoários, como *Babesia bovis* e *Babesia bigemna*. Os sinais clínicos são febre, depressão, anorexia, icterícia, taquicardia, taquipneia, hemoglobinúria. Uma parcela de animais infectados por *Babesia bovis* desenvolve sinais neurológicos como incoordenação motora, hiperexcitabilidade, opistótono, cegueira, paresia de membros pélvicos, movimentos de pedalagem, agressividade e coma. O tratamento é realizado com diaceturato de diaminazeno de 3 a 5 mg/kg ou dipropionato de imidocarb de 1 a 3 mg/kg, e em alguns casos pode ser realizada transfusão sanguínea. Os achados de necropsia são icterícia, fígado tumefeito, amarelado, petéquias e sufusões nos órgãos abdominais, baço aumentado de volume e no caso de babesiose cerebral, a substância cinzenta adquire a coloração vermelho cereja. Relata-se o caso de um bovino, macho, da raça Brangus, de 15 dias de idade, que foi atendido no Hospital Veterinário da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF, no município de Garça, com queixa de decúbito lateral permanente há 1 dia. O veterinário responsável pela propriedade relatou que já haviam morrido outros quatro bezerros na mesma forma. No exame físico foi possível detectar as seguintes alterações: animal comatoso, taquicardia, taquipnéia, mucosa ocular e oral pálida, amaurose, nistagmo, incapacidade de se manter em estação, ausência de tônus de língua e de cauda, panículo diminuído, reflexo de dor profunda ausente, paralisia flácida de membros. O hemograma revelou anemia, presença de parasitemia moderada de *Babesia bovis* e leucocitose por linfocitose. A análise do líquido revelou aspecto turvo, presença de 1.333 ul de hemácias crenadas e aumento de proteína. Foram realizadas as medicações diaceturato de diaminazeno 3 mg/kg e fluidoterapia com 2 litros de ringer lactato, porém o animal veio a óbito algumas horas após o atendimento inicial. Na necropsia foi observado cérebro congesto, coloração vermelho cereja, edema diacreto. *Scraping* de fragmento cerebral positivo para *Babesia bovis*, confirmando, portanto, o diagnóstico de babesiose cerebral. Esta enfermidade ocorre com baixa

frequência em neonatos, devido à transferência de imunidade passiva. No presente relato não é possível determinar se a infecção ocorreu pela infestação de carrapatos ou de forma congênita. Acredita-se que a hemorragia profusa evidenciada pelas hemácias crenadas no líquido e o tempo de evolução de dois dias foram determinantes para o insucesso da terapia.